

Trata-se de democracia! ...incluindo a democracia linguística!

Sim a uma globalização construída pelas pessoas normais de todos os lugares.

Sim a uma democracia de direito e de facto baseada na igualdade e na liberdade.

Juridicamente, todos temos direito a informarmo-nos e a expressarmo-nos livremente, inclusivamente a nível internacional: **Mas na realidade, não!**

Os meios de comunicação de massas estão sob as ordens dos poderes financeiros. Só as elites comunicam com certa facilidade a nível mundial através de tradutores e com a ajuda do dinheiro. **Somente uma pequena parte da humanidade pode comunicar com relativo êxito.**

E os outros (quase 100%)?

E tu?

Para além da nossa língua materna, necessitamos de uma língua comum, independente e acessível a todos

- que dê a todas as culturas o mesmo lugar na cultura universal, e
- que introduza, no processo de comunicação internacional, todos aqueles que dele foram marginalizados até agora.

Só o ESPERANTO torna possível:

- uma comunicação de igual para igual,
- uma comunicação democrática e fraternal.

Contacta a S.A.T. (União Mundial de Trabalhadores Esperantistas):

67, avenue Gambetta
FR-75020 PARIS (França)
<satesperanto@free.fr>
SAT: <http://www.satesperanto.org>